

ARMAMAR

USA ABRAÇA PROJETO
DRESS A GIRL

A Universidade Sénior de Armamar juntou-se à Organização Não Governamental (ONG) norte-americana Dress a Girl Around The World, fundada em 2009 com

ONG. Para ajudar neste trabalho, a USA apela à comunidade que se envolva doando tecidos, elásticos e outros materiais para os trabalhos a criar.



a missão de fazer vestidos para meninas de países carenciados.

A USA criou um Atelier de Costura Solidário, na disciplina de Malhas e Retalhos, onde as alunas criam vestidos para doar às crianças carenciadas no âmbito do projeto desta

A Dress a Girl Around The World está presente em Portugal desde maio de 2016. Dois anos mais tarde tornou-se associação sem fins lucrativos, promovendo encontros intergeracionais para combater o isolamento social da população mais idosa.

CORRESPONDENTE JOSÉ LUIZ SILVA PINTO

FONTELO

HOMENAGEM AO POETA
JOAQUIM SAAVEDRA CARDOSO

Joaquim Saavedra, nasceu em 31 de janeiro de 1941, em Fontelo de S. Domingos – Armamar. Desde muito jovem, o “vício” da leitura, levou-o a

mudou a sua residência para Lisboa, não deixando de visitar assiduamente o seu torrão, pelo qual, sempre demonstrou um carinho especial.

Após a passagem à reforma, em 1997, começou a dedicar-se de corpo e alma à poesia. Quem a ler, pode constatar que nem uma pintura ou fotografia, retrata os trabalhos e paisagens agrícolas, com tanta pureza e verdade. Depois de 2015, aparece em variadas antologias de poesia, com outros autores consagrados.

Nos meados deste ano, editou o livro de poemas dedicado a Fontelo de S. Domingos, com o título Terra de Encanto. Depois de lido, peço humildemente ao meu estimado amigo, Joaquim Saavedra, que nos presenteie e continue a “cantar” as maravilhas da ruralidade das nossas terras. Obrigado.



frequentar várias bibliotecas no Porto e Lisboa que, estou convicto, acentuou o seu interesse e inclinação para as letras.

Por imperativo do trabalho,

CORRESPONDENTE JOSÉ AMARAL

VILA SECA



NOTÍCIAS DA NOSSA ALDEIA

Eis a equipa que, mais uma vez, vai levar por diante as tradicionais festas de Vila Seca



(Armamar), em honra do Corpo de Deus e de N.º Sr.ª do Leite. São eles os nossos conhecidos Antero, Nuno e Pedro, acompanhados pelo secretário Nico.

Que as gentes deste lugar saibam amparar estes carolas, para que as nossas ancestrais festas não desapareçam de vez, pois há muita gente que só sabe deitar abaixo e nada de positivo faz.

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E RECREATIVA
DE S. COSMADO CELEBROU 20 ANOS DE EXISTÊNCIA

Realizou-se no passado dia 18 de outubro, a cerimónia comemorativa dos 20 anos de existência da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S. Cosmado.

Esta cerimónia teve lugar nas instalações desta Associação, e contou com a presença de algumas individualidades deste concelho.

A cerimónia teve início pelas 11 horas, com a celebração da missa em honra de todos aqueles que de alguma forma estão ou estiveram ligados a esta Associação ao longo destes 20 anos.

De seguida o presidente desta Associação, Dr. Américo Teixeira Moreira, discursou para todos os presentes, discursando

sam de ajuda, depois de tanta canseira e sacrifícios durante uma vida.

De facto, estamos a fazer 20 anos de missão e tratamento dos idosos com amor e carinho, tendo-se conseguido, ao mesmo tempo, tornar-nos numa IPSS de referência no que diz respeito à qualidade e capacidade de inovação, na adequação às solicitações e à evolução dos tempos, oferecendo um conjunto de serviços a todos aqueles que, depois de uma vida de grande sacrifício na sua caminhada terrena, encontram aqui cuidados de saúde, higiene, alimentação, manutenção e bem-estar físico e psicológico. Esta instituição, nestes 20 anos, transformou-se em



so esse que publicamos na íntegra:

Caros sócios, queridos utentes, estimadas colaboradoras, Amigas e amigos desta casa:

Esta Associação comemora este ano os seus 20 anos da abertura, de forma definitiva, ao público. 20 anos é uma longa cadeia de fraternidade e amor aos outros. Mas o caminho nunca estará feito, estamos sempre num processo evolutivo de constante superação das dificuldades, visando sempre o melhoramento.

Desde a nossa primeira intervenção, na vida democrática desta instituição, que vivamos, a prossecução dos objetivos, tendo por base os princípios da satisfação das necessidades essenciais das pessoas, daqueles que nos antecederam. Dos que trabalharam muito para nos legarem um futuro melhor, pelo que é nossa obrigação devolver, dando-lhes o retorno, na mesma proporção, sobretudo aos mais fragilizados e carenciados, garantindo-lhes uma integração comunitária, no respeito integral, com a garantia da equidade, da justiça social na eficiência dos serviços e equipamentos sociais, numa atuação integrada junto das pessoas e das famílias.

Para nós estes 20 anos, foram sempre um processo de mudanças internas, poderosas e inevitáveis na busca da nossa evolução sempre a repensar nas causas a que nos dedicamos, protegendo, cuidando e acarinhado com amor e respeito integral os que mais preci-

todos os sentidos, sendo bem visíveis, a todos, a sua evolução, desde a criação da 4 valências: Lar, Centro de Dia, Creche e Apoio Domiciliário, a que correspondeu a qualidade e evolução do quadro dos recursos humanos, (passamos de 3 para 36 funcionários). Construímos um edifício de raiz onde estamos desde 2011, reconstruímos as antigas instalações para aí habitemos 15 utentes, com qualidade, segurança, solidariedade e felicidade. Comprámos a quinta do pátio. Mais e melhor? Sim, será sempre possível melhor, mas o caminho percorrido no tempo está muitíssimo preenchido.

Sem memória, nada nem ninguém perdurará, sem uma boa equipa nenhuma boa obra se realizará, ninguém constrói nada sozinho, o esforço e o mérito terá de ser de todos.

Assim, recorrendo à memória, a direção, decidiu, por proposta do Sr. Presidente, comemorar estes 20 anos, convidando individualmente todos os elementos que estiveram com ele, no arranque desta caminhada, num gesto que queremos seja aceite e visto como gratidão e reconhecimento pela colaboração que cada um, a seu modo, deu para o percurso percorrido até hoje de progresso e evolução em todos os sentidos, ainda mandando reunir os números das revistas anuais, num só volume, que ficará, precisamente como memória futura. E o futuro é já a seguir pelo que a sobrevivência das IPSS's só será possível numa relação triangular: Es-

tado Central, Poder Local e IPSS's. Estes serão os desafios futuros: criar sustentabilidade, reforçando as parcerias dentro do setor solidário ou estabelecendo relação com outros agentes locais, o que não será fácil. Temos capacidade de captar emprego, ajudando a fixar população jovem necessária ao município e ao interior, alguns exigem qualificação técnica. Cujos rendimentos são canalizados para a economia local, pelo que as IPSS's são hoje uma espécie de âncora populacional, daí a necessidade do diálogo e parcerias entre o setor social solidário e o poder local, Câmara e Freguesia, pois que aponta para o futuro da ação social, económica e demográfica de gente nova, que são muito importantes para o desenvolvimento local, em 27% das freguesias portuguesas a IPSS's.

Os tempos que atravessamos são terríveis, e a crise tira-nos, por vezes, o discernimento, mas nós Jamais desistiremos, perante esta subversão de valores do mundo em crise, onde parece que o bem se transforma em mal e este em bem, numa atitude de ingratidão e egoísmo cego, que leva as pessoas a exigir dos outros aquilo que eles próprios não foram capazes de fazer.

E por que os idosos e os

indiferente, a críticas ou aplausos que traçamos o rumo da persistência, na fé que move montanhas, para concretizar os sonhos desta casa de termos chegado onde estamos hoje. Sem essa força de vontade, persistência, não tinha sido possível termos chegado até aqui. Espero, por isso, que acreditemos em nós, certamente com razão, pois eles mesmo se creem merecedores de tudo, supõem mesmo que até o sol brilha porque eles existem. Fecham-se nos valores que acreditam possuir e, quando defrontam a realidade, ficam amargurados, esquecendo-se das suas próprias responsabilidades. Contudo, não esperem de mim, quaisquer julgamentos ou condenação, conheço bem a boa nova de Jesus Cristo “não julgues para não seres julgado, ama o teu inimigo, perdoa a quem te difama e calunia”. Temos de ser benevolentes, afáveis, gentis, porque se obtemos aqui na terra a recompensa, que outra poderemos ter?

A todos os sócios, beneméritos e de mais pessoas de bom coração que conosco estive-



deserdados de toda a sorte, serão sempre a nossa preocupação primeira, queremos deixar aqui uma palavra de apreço e reconhecimento a todos os colaboradores, em especial às funcionárias mais antigas, pelo amor e carinho com que sempre tratam os nossos queridos utentes, o profissionalismo demonstrado ao longo destes 20 anos para umas e 15 para outras. O nosso muito reconhecido obrigado.

Umas palavras, também, a todos os que estiveram comigo nas direções, passadas e presentes, nem sempre foi fácil, mas espero humildemente o perdão daqueles que se julguem ofendidos, compreensão de todos para que consigam ver que, sem ordem e disciplina não há progresso. Ora, foi sempre no sentido dos cumprimentos dos nossos objetivos, do progresso moral e da justiça, na estreita fidelidade a um espírito de justiça intelectual,

ram, o pedido para que contemem e o meu muito obrigado. Que Deus e o divino Mestre Jesus nos abençoe a todos, estendendo o seu manto misericordioso sobre nós.

Uma saudação muito saudosa a todos os que estiveram nesta casa e já partiram, que as suas almas possam ter muita paz e muita luz para que, deste modo, nos possam ajudar, do outro lado da vida eterna.

Seguiu-se um almoço de confraternização, com a presença dos utentes, familiares, funcionários, um número substancial de sócios, entre outros convidados.

Durante a tarde o Grupo Roga Pro Doiro, da Universidade Sénior de Armamar, atuou e animou os presentes, onde reinou a alegria e a boa disposição.

Parabéns a esta Associação, pelo trabalho prestado em prol da comunidade, ao longo destas duas décadas de existência.